

CIDADE DE ARTIFÍCIO

Capítulo 08

criada e escrita por
RENNAN LOPES

INT. CASA DE MÔNICA - SALA - NOITE**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.**

A água já tem cerca de 15 cm de altura, tomando toda a casa. Mônica ajoelhada no sofá, segurando o bebê, diante de Paula, morta. Eunice perto da porta, de pé em uma cadeira. Clima de total tensão, com os raios caindo lá fora.

MÔNICA

(perplexa)

Meu Deus... O quê que eu faço...
O quê que eu faço, mãe???

EUNICE

Você pergunta pra mim???

Eunice põe a cara para fora da porta.

EUNICE

Socorroooo! Socorrooo!

O bebê continua chorando. Mônica olha fixamente para ele, pensando.

DAVI

(V.O.)

Mônica, a Paula é a minha mulher.
A mãe do meu filho.

MÔNICA

(V.O.)

Papel que eu podia ter assumido e
VOCE não quis.

DAVI

(V.O.)

Eu nunca tive nada contigo,
Mônica. Nunca quis e nunca fiz
parecer que queria.

CLOSE no rosto de Mônica, tomado pela raiva. O bebê continua chorando.

Mônica olha para Eunice, que olha para o lado de fora da casa, gritando. Volta a atenção ao bebê.

AOS POUCOS, ela vai abaixando os braços. As perninhas do bebê tocam a água. Os olhos de Mônica estão vermelhos, marejados e cheios de ódio. Ela vai submergindo a criança cada vez mais, e mais, e mais...

Até que está completamente embaixo d'água. Mônica segura o bebê firmemente naquela posição. As lágrimas escorrem do seu rosto, que mantém a expressão retesada e dura. A água borbulha.

Depois de alguns segundos, o movimento das bolhas cessa. Mônica tira lentamente o bebê da água. Ele está mole, sem se mexer.

Eunice volta para dentro. Depara-se com o silêncio e Mônica com o corpo do bebê nos braços.

EUNICE

(pasma)

O que foi que aconteceu, Mônica?

Mônica tira o olhar da criança e fita Eunice.

MÔNICA

Mãe...

EUNICE

(exaltada)

O que foi que você fez, garota?
Pelo amor de Deus!!!

MÔNICA

(por cima)

Nada! Eu não fiz nada!!!
(olha para ele de novo)
Ele não resistiu. Ele morreu,
mãe.

Eunice leva as mãos à boca, incrédula. Closes alternados entre ela e Mônica, com lágrimas rolando pelo rosto.

Close em Paula sem vida, jogada no sofá, enquanto a água segue subindo.

2

INT. DUAILIBE & CO - SALA DE CRIAÇÃO - NOITE

Continuação imediata da CENA 28 do capítulo anterior.

Ravena sentada diante do monitor, com eletrodos acoplados à cabeça, e um óculos de realidade virtual. Davi assiste à distância.

No monitor, rola uma imagem escura, de um ponto de vista de baixo de uma cama, enquanto o áudio sai abafado pelas caixas de som.

EMA

(V.O./no monitor)

Morre... morre...

CLOSE na expressão assustada de Davi. Suas pernas falseiam e ele ESBARRA em uma CPU, fazendo barulho.

Ravena imediatamente tira os óculos e segue o som. Vê Davi ali.

RAVENA

(desliga o monitor)
 Ai, que susto! Você ainda tá aí?

DAVI

(desconcertado)
 A chuva tá bem forte. O porteiro disse que eu podia esperar por aqui.

RAVENA

Ah... Entendi...

Fica um clima estranho no ar. Davi anda devagar em direção à máquina.

DAVI

Isso... isso que cê tava vendo aí...

RAVENA

(levanta e vai até a janela)
 Tá um temporal mesmo. Será que demora muito a passar?

DAVI

Deus queira que não, né. Tô com a minha mulher grávida me esperando em casa.

RAVENA

Mulher? Grávida?

DAVI

É.

Eles se olham fixamente, como se ambos soubessem mais do que se atrevem a falar. Mais alguns instantes em silêncio.

RAVENA

Senta aí... Tudo que a gente pode fazer é esperar.

Ravena volta para sua cadeira e Davi senta no chão, encostado na parede. Olha em volta.

DAVI

Trampar aqui deve ser maneiro. Mó grandão.

RAVENA

É... Você sabe, a Duailibe é gigante em vários aspectos. Espaço é que não ia ser um problema, né.

DAVI

Pode crer.

Silêncio. Ravena olha para os lados, batuca os dedos na mesa. Constrangimento no ar.

RAVENA

É... O seu nome é Davi, né? Eu nem me apresentei. Eu sou a Ravena.

DAVI

Ravena. Legal.

RAVENA

Obrigada. Você... trabalha há muito tempo com entrega?

DAVI

Com entrega tem um ano e pouco, mas eu ralo desde os 11. Sabe como é, a gente se vira como pode. Quando a fome aperta...

RAVENA

Sei. Sei bem.

DAVI

E você? Mexe com essa parada tecnológica desde quando?

RAVENA

Profissionalmente, você diz? Eu me formei há pouco tempo no exterior. Tô voltando agora pro Brasil. Mas meu interesse por tecnologia nasceu há uns... 20 anos.

DAVI

Pô, tempinho, hein?! E cê parece bem nova.

Um trovão ressoa lá fora. Os dois se assustam, mas disfarçam.

RAVENA

Digamos que eu não sou nenhuma coroa. A gente deve ter a mesma idade.

DAVI

Se pá que sim. Merma idade.

E ficam se olhando, sem saber mais o que dizer. Davi baixa a cabeça, distraído ao estalar os dedos, e Ravena mira o nada.

3 **EXT. MANSÃO DOS DUAILIBE - FACHADA - NOITE**

Take para pontuar da linda mansão moderna e imponente.
Chuva fina caindo.

4 **INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SUÍTE PRINCIPAL - NOITE**

Hugo está deitado de bruços na cama, sem camisa, enquanto Ema está sobre ele fazendo uma massagem. Ele se contorce e suspira quando ela pressiona seus músculos.

EMA

Tá bom assim?

HUGO

Maravilhoso...

EMA

E eu posso saber de onde vem essa
tensão toda?

HUGO

Nada em específico. Mas cê sabe
que cada dia naquela empresa é
uma loucura diferente.

EMA

Hummm... E a de hoje, qual foi?
Outra perua implorando pra
limparem a barra dela com vídeo
fake?

HUGO

Ema! Não fala assim!

EMA

Escapou.

Hugo vira de barriga para cima e Ema sai de cima dele,
indo direto deitar em seu peito.

HUGO

Sabe o Luís Fernando Alencar, o
deputado federal?

EMA

"Não siga vacilando, vote Luís
Fernando"? Adoro.

HUGO

Então... Uns assessores dele
estiveram hoje lá na Duailibe com
uma proposta. Parece que tá
circulando em boca pequena que
ele dormiu com uma garota, uma
menor de idade, e as câmeras de
segurança do motel flagraram.

EMA

Cachorro! Um velho babão daquele, gente...

HUGO

Pois é, e o administrador do motel tá chantageando o deputado, ameaçando expor se não for muito bem pago. O partido já tá sabendo e tá fazendo de tudo pra nada disso sair na mídia, senão já viu...

EMA

Já entendi tudo. Só errei o sexo, mas sabia que era bilionário querendo ter a pele salva depois de fazer merda. Esse pessoal não tem jeito, né?

HUGO

Parece que nos próximos dias vem um assistente pessoal do Luís Fernando ter um tete-a-tete comigo. Tava pensando da gente organizar um jantar pra receber o rapaz.

EMA

Ai, mas isso não é arriscado, não, Hugo? Imagina se esse vídeo vaza e a gente tá com o homem sentado na nossa mesa.

HUGO

Quem vai tá sentado não é o deputado, Ema, é o assistente.

EMA

Merma coisa. Onde o cachorro tá, as pulgas tão.

HUGO

O investimento que o gabinete do Luís Fernando tá fazendo na Duailibe é indispensável. Além do pagamento em cash, aqueles embargos tributários da filial de Curaçao também vão finalmente ter um fim. É uma chance de ouro, Ema.

EMA

Hum. Cê que sabe, amor. Mas ó, cuidado com essa gente.

HUGO

Fica tranquila. Tá tudo sob controle.

EMA

E que dia é esse tal jantar, pra eu me programar?

HUGO

Eles ficaram de entrar em contato. Eu te aviso com antecedência. Sei que a minha mulher gosta de fazer as coisas bem feitas.

EMA

Amo quando cê me chama assim. Chama de novo.

HUGO

Minha mulher.

EMA

De novo, de novo.

HUGO

Minha mulher!

EMA

Aiiiiii!

Ema começa a dar vários beijos pelo rosto de Hugo, que ri.

5

EXT. RIO DE JANEIRO - DIA

SONOPLASTIA: Lana Del Rey - Radio

Cenas do dia amanhecendo na cidade. Take final na FACHADA da DUAILIBE & CO.

SONOPLASTIA OFF.

6

INT. DUAILIBE & CO - SALA DE CRIAÇÃO - DIA

Os primeiros raios de sol entram pela janela e batem no rosto de DAVI, que está adormecido no chão. Ele começa a despertar.

Subitamente, ao dar conta de si mesmo, levanta-se num pulo.

DAVI

Caralho, muleque!

SENTADA NA CADEIRA, Ravena, que também dormia, começa a acordar.

RAVENA

(grogue)
Meu Deus... Tá de manhã.

DAVI

Porra, minha mulher deve tá doida atrás de mim. Como que isso aconteceu?

RAVENA

Acho que choveu a noite inteira.

DAVI

Eu tenho que meter o pé.

Esbaforido, Davi sai correndo dali.

RAVENA

Ei, peraí!

Mas ele já foi...

Ravena respira fundo, se espreguiça e esfrega os olhos. Olha em volta e, por caso, vê um CELULAR esquecido no chão.

Fecha nela.

7

INT. DUAILIBE & CO - PORTARIA - DIA

O porteiro ativa os sensores das portas de entrada. Ravena aparece ali com o celular na mão.

RAVENA

Seu Wilson, o senhor viu se passou por aqui um rapaz com uma mochila de entrega nas costas?

PORTEIRO

Como que não ia ver, né, dona Ravena? Olha, o Doutor Hugo não vai gostar de saber que essas coisas tão acontecendo aqui dentro.

RAVENA

Quê? Não! Não é isso, é que eu... Depois eu explico pro senhor.

E sai. O porteiro balança a cabeça em desaprovação.

8

EXT. FAVELA - DIA

ABRE em um cenário de destruição. A lama toma conta de boa parte do local, entrando em casas, misturada a entulhos.

Carros e funcionários da defesa civil estão por ali, organizando fitas de contenção em torno dos escombros. Populares andam por ali, alguns cobertos por mantas da defesa civil. Outros choram, murmuram...

De uma parte baixa, vem subindo Davi. Ele olha para os lados, arrasado.

DAVI

O quê que é isso? O quê que é isso, gente???

Vai passando por pessoas e as aborda.

DAVI

(voz embargada)

Dona Regina, o que é isso? Cadê a Paula? Seu Moacir, pelo amor de Deus! Como tá minha casa?

As pessoas apenas olham entristecidas para ele e seguem seu caminho. Ele passa a mão pelos cabelos, desnortado.

DAVI

Meu Deus do céu...

Davi avista, ao longe, sua casa com as portas quebradas e a marca da água na metade da parede. BAQUE.

DAVI

(corre em direção à casa)

Não. Não, não, não! Não!

Davi é PARADO por um FUNCIONÁRIO da defesa civil na frente da fita de contenção.

FUNCIONÁRIO

Daqui não passa, não.

DAVI

(chorando)

É a minha casa, moço! A minha casa!

FUNCIONÁRIO

Eu sinto muito. O senhor tem que sair daqui. É a ordem pra todo mundo.

DAVI

Cadê a minha mulher? Ela tá grávida! Pelo amor de Deus, ela tá grávida! Cadê ela?

Mônica vem vindo de outro canto e avista Davi.

MÔNICA

Davi?

DAVI

Mônica! A Paula! Cadê a Paula? O
que foi que aconteceu aqui,
cara???

Mônica se aproxima dele. Tenta falar algo, mas perde as
palavras.

DAVI

(exaltado)
Fala, Mônica!!!

MÔNICA

(chorosa)
Davi, a Paula...

NESSE MOMENTO, dois paramédicos vêm de uma viela trazendo
uma maca com rodas, sobre a qual está um corpo coberto por
um saco metalizado. Podemos ver a silhueta de uma mulher
grávida por baixo do material do saco.

Mônica olha para eles. Davi segue.

DAVI

(incrédulo, em choque)
Não. Não, isso não... Paula...
(o desespero vai tomando
conta)
NÃO! NÃO, NÃO!!! PAULA!!!
NÃOOOOO!!!

SOBE SONOPLASTIA: Instrumental de drama

SLOW MOTION: Davi tenta correr até o corpo, mas é segurado
por Mônica e pelo funcionário da defesa civil. Ele grita
em off, desesperado. As lágrimas tomam conta de seu rosto.
Ele se debate, tentando se desvencilhar. Chega um momento
em que perde a força e se ajoelha no chão. Dá murros no
solo, grita, puxa os próprios cabelos. Sofrimento no mais
alto grau.

FECHA em Davi, inconsolável. SONOPLASTIA OFF.

=====ABERTURA=====

=====INTERVALO COMERCIAL=====

9 **INT. CARRO DE RAVENA - DIA**

Ravena dirige, com a cabeça nas nuvens.

INSERT: CENA 02.**RAVENA**

(levanta e vai até a janela)
Tá um temporal mesmo. Será que demora muito a passar?

DAVI

Deus queira que não, né. Tô com a minha mulher grávida me esperando em casa.

RAVENA

Mulher? Grávida?

DAVI

É.

FIM DO INSERT.

Ravena olha para o BANCO DO PASSAGEIRO, sobre o qual está o CELULAR DE DAVI.

10 **EXT. FAVELA - DIA**

Mônica está de costas para os escombros, mirando o Corcovado. Eunice chega ali.

EUNICE

Disseram que o prefeito vai mandar uns ônibus pra levar a gente pro abrigo. Agora, quando chega, é que ninguém sabe. Vou te falar, viu? Parece que todo sofrimento pra pobre é pouco...

Mônica não dá atenção.

Eunice olha para trás e vê Davi, sentado em um meio fio, com o olhar distante, arrasado. Ela olha novamente para Mônica.

EUNICE

Mônica...

MÔNICA

Quê?

EUNICE

Tu já me conhece há muito tempo pra saber que de otária eu nem a cara tenho. Eu sei o que foi que tu fez!

MÔNICA

E o que foi que eu fiz, mãe?

EUNICE

(olha para os lados e
sussurra)

Aquela criança nasceu saudável,
Mônica! Nasceu gorda, chorando
alto, ativa. De repente, morre?

MÔNICA

Uma tragédia, né não?

EUNICE

Olha aqui, garota. Tu abre esse
teu olho. Essa tua obsessão pelo
marido das outras foi longe
demais, tá me entendendo? Não é
desse jeito que tu vai conquistar
esse pobretão.

MÔNICA

E como é? Me humilhando, como eu
venho fazendo desde que a gente é
criança?

EUNICE

Por quê que tu não experimenta
tirar esse garoto da cabeça?
Procurar algo melhor pra tu.

MÔNICA

Quem diz o que é melhor pra mim
sou eu mesma, Dona Eunice. E
fique sabendo que eu não fiz nada
do que a senhora tá pensando,
não. O filho do Davi morreu
porque o destino quis.

EUNICE

Ah, o destino quis?

MÔNICA

Quis. Quis que ele ficasse com
esse vazio no peito, o mesmo
vazio que eu sinto dentro de mim
há anos.

EUNICE

Meu Deus do céu... Agora os
outros são culpados das tuas
frescuras, menina?

MÔNICA

Sei de culpa não, mãe. O que eu
sei é que agora tudo que o Davi
precisa é de alguma coisa pra

(MAIS...)

MÔNICA (...cont.)
colocar no lugar do fantasma
dessa criança.

EUNICE
Ah, é? Agora só falta você dizer
que vai tentar engravidar do
Davi. Como é que é, vai dopar ele
pra dormir contigo? Porque só
assim.

MÔNICA
Preciso disso não, Dona Eunice.
(põe a mão na barriga)
Já tô grávida.

Eunice arregala os olhos.

EUNICE
Como é que é, garota?

CLOSE em Mônica.

11 **INT. CONSULTÓRIO DE DRA JOYCE - SALA DE EXAME - DIA**

Mia deitada na cama enquanto **JOYCE** (40, pele clara, cabelos pretos) passa o aparelho de ultrassom sobre sua barriga. Fil do lado, olhando para a tela.

JOYCE
Eu confesso: não desgrudei um
segundo da live do chá revelação.

MIA
Foi demais, não foi?

JOYCE
Gente, não se falava de outra
coisa no meu prédio. Essa menina
já vai nascer mais famosa que a
Juliette.

FIL
Ih, doutora, fala isso não que
até hoje a Mia tá sentida que a
Zaya já passou ela em número de
seguidores.

MIA
Fica na sua, garoto.

JOYCE
(sorrindo para a tela)
Tá tudo bem com ela, viu? Tamanho
excelente pra idade, batimentos
tão ok... Só sucesso!

Joyce desliga o aparelho e pega um papel toalha para limpar a barriga de Mia. Enquanto isso, Mia pega o celular e começa a mexer.

JOYCE

E aí, ansiosa pra ver o rostinho dela de per-

MIA

(gravando story)

Bom dia, meus amores! Olha onde eu já tô: consultório dessa lindaaaa, Doutora Joyce.

Joyce para de falar, meio envergonhada. Dá um tchauzinho para a câmera.

MIA

Cês sabem que desde o início é ela que tá me acompanhando nesse processo. É um anjo na minha vida e na do Fil, né, amor?

FIL

A melhor!

MIA

Hoje a gente veio ver se tá tudo bem com a Zaya, e já fiquei sabendo que a garota tá saudável, tá bem, tá até maior do que devia, né, doutora?

JOYCE

Na verdade...

MIA

(por cima)

Vai ser modelo, já tô sentindo! E ô, você que também tá querendo engravidar mas não consegue, fica ligadinha no próximo story que eu tenho uma dica ma-ra-vi-lho-sa pra dar! Beijuuuu!

E termina a gravação.

JOYCE

(desconfortável)

É... Eu fui pega de surpresa, haha. Será que pelo menos saí bonita?

MIA

(sem tirar os olhos da tela)

Tá linda, tá linda.

FIL

Quer ajuda pra descer, meu amor?

MIA

Fil, não começa. Eu desço sozinha.

Mia tenta descer da cama, mas acaba se atrapalhando.

MIA

Me ajuda, garoto!

FIL

Ah.

Fil corre até ela e segura sua mão. Joyce fica olhando, rindo de nervosa.

12

EXT. PENSÃO DA KÁTIA - QUINTAL - DIA

Trycia sentada no chão de biquíni, embaixo de um sol fortíssimo. Donatelo ao lado, passando descolorante nos braços e pernas dela.

TRYCIA

E vê se passa direito, hein? Quero sair daqui a própria Xuxa de tão loura.

DONATELO

Ô, amor... Nem nos piores pesadelos de Marlene Mattos.

TRYCIA

Parou! Continua passando, que agora eu sou amiga de famosa e tenho que andar bem arrumada.

DONATELO

Ah, para tu, né, Trycia? A Ravena é amiga de todo mundo aqui, nem vem.

TRYCIA

Mas a amiga de infância sou eu. Quem que tu acha que vai aparecer no Arquivo Confidencial do Faustão contando história da vida dela?

DONATELO

Ninguém, que nem tem mais isso, ô, desatualizada.

TRYCIA

Ai, pior que é verdade. Agora é o quê? Leo Dias?

DONATELO

Virginia, Rafa Kalimann...

TRYCIA

Ai... Tá, vou ficar de fora da TV. Mas no Insta eu tenho que aparecer, Donatelo!

DONATELO

Ué, e quem tá dizendo que não?

TRYCIA

Esses meus seguidores que não aumentam nem com reza.

(puxa o celular)

Aqui! Só dois mil!

DONATELO

E se dê por satisfeita, amada. Nem ex-BBB tá conseguindo isso. Ficar famoso na internet não é tão fácil quanto parece, não, tá? Isso envolve dinheiro, estudo, horas de reuniões... A Ravena que deve saber, que vive trombando com a Mia Duailibe e o pessoal da agência de conteúdo lá, a ÉT3R.

TRYCIA

(dá um pulo)

Donatelo! Você me deu uma grande ideia!

SOBE SONOPLASTIA: Grupo Revelação - Só vai de camarote

DONATELO

Eu tenho até medo de perguntar o que foi que eu mesmo te fiz pensar.

TRYCIA

É óbvio! A Ravena agora tá assim com a família Duailibe. Eu vou falar com ela pra mexer uns pauzinhos pra me colocar no meio dos influencers.

DONATELO

Jurou, né? Aonde que a Ravena ia arriscar o emprego sendo enxerida desse jeito, ô, doida?

TRYCIA

Amigas de infância, já falei! Ela não ia me negar uma ajudinha dessa. Todo mundo só sobe na vida assim, na base do quem indica.

(MAIS...)

TRYCIA (...cont.)

Acorda! E a Ravena sabe que comigo não tem tempo ruim. É só ela conseguir uma chancezinha pra eu entrar no meio daqueles bacanas que o resto eu me garanto. Me faço de pão pra entrar na linguiça, meu filho. Só me falta oportunidade! É só eu ter uma chance que eu me torno a maior influenciadora desse país, pode escrever.

DONATELO

Tá bom, Trycia Devaneios, tá bom. Agora senta aqui de novo que por enquanto tu ainda não tá fechando publi, tá no Méier tentando ficar descolorida.

Trycia senta novamente.

TRYCIA

Vou te falar, hein?! Se eu fosse depender do seu incentivo...

DONATELO

Amiga, cê sabe que eu tô contigo pra tudo, mas que é difícil conseguir isso que cê tá querendo, é.

TRYCIA

Difícil pra quem não é passada na casca do alho que nem eu. Cê vai ver só, Donatelo. Em breve, só vai dar Trycia nas redes! Quem brilha no mundo é ela!

Trycia sorri para o horizonte, canastrona. Donatelo dá risada.

13

EXT. FAVELA - DIA

Davi ainda sentado no chão, de cabeça baixa. Ravena vem andando por ali, olhando em volta, pasma.

Ela avista Davi e vai até ele.

RAVENA

Davi?

Davi levanta o olhar.

DAVI

Ravena?

RAVENA

(mostra o celular)
Você deixou isso na empresa. Aí,
como eu não sabia como entregar,
eu tomei a liberdade de hackear
sua conta e não foi difícil
descobrir onde você morava.

DAVI

Tu invadiu meu celular?

RAVENA

Se você prefere chamar assim...

DAVI

Valeu.

Davi volta a olhar para baixo.

RAVENA

Eu... nem tenho como te perguntar
se tá tudo bem, porque eu tô
vendo. Mas... tem algo que eu
possa fazer?

DAVI

(por cima)
Na moral, só vai embora, por
favor. Eu acabei de perder minha
mulher e meu filho. Ela tava
precisando de mim aqui enquanto
eu tava preso contigo naquela
maldita empresa.

RAVENA

Meu Deus! Ela...

DAVI

É, ela morreu.

RAVENA

Eu sinto muito, Davi. Muito
mesmo.

DAVI

Seu sentimento não vai trazer ela
de volta, cara. Já pedi pra meter
o pé.

RAVENA

Olha, eu sei que esse momento é
bastante doloroso pra você, mas
eu não tenho culpa do que
aconteceu. Eu fiquei tão presa
quanto você por causa da chuva.
Desculpa, mas eu não sou
responsável por nada disso aqui.

Davi suspira e se levanta, olhando nos olhos de Ravena.

DAVI

Foi mal. Tô com a cabeça explodindo. Eu... eu tô perdido. Não sei o que fazer. Minha casa, minha família... Tudo acabou.

RAVENA

Eu acho melhor deixar você à vontade. Eu realmente sinto muito, tá? Força.

Davi assente com a cabeça. Ravena dá meia-volta e vai saindo. Acompanhamos ela por alguns metros, até que ela para.

Olha em volta, depois olha novamente para Davi. Ela pensa por alguns segundos.

CORTA PARA DAVI, que está caminhando no sentido contrário. De repente, a MÃO de Ravena toca seu ombro.

RAVENA

Posso te fazer uma proposta?

Davi se vira. Ravena está diante dele novamente, dessa vez visivelmente nervosa.

DAVI

Proposta?

RAVENA

É. Uma proposta que pode amenizar um pouco dessa dor toda que você tá sentindo.

DAVI

Eu nem consigo imaginar como, mas...

RAVENA

Fala pra mim: você aceita receber uma lugar pra morar, um emprego, tudo que precisa pra se reerguer?

DAVI

Tá zoando, né?

RAVENA

Claro que não. Eu ia brincar num momento desses?

DAVI

Tá de tiração, pô. Vai me dar casa e trabalho de mão beijada? O quê mais? Vai cozinhar pra mim, trazer café na cama?

RAVENA

Eu tô falando sério, Davi. Se você aceitar me ajudar, eu consigo te colocar pra trabalhar na Duailibe. E eu sei que você quer.

Davi hesita.

DAVI

Sabe o quê, cara?

RAVENA

Eu sei que você quer e que você precisa entrar naquele lugar. Topa me ajudar?

DAVI

Cara... Fala logo, o quê que eu preciso fazer?

Ravena olha para os lados. Aproxima-se de Davi.

RAVENA

Davi... Você vai entrar no meio daquela família, ganhar um emprego, ter um lugar pra morar... se me ajudar a acabar com a Ema Duailibe.

BAQUE. Davi olha para Ravena assustado. Ela o fita com obstinação. Closes alternados entre eles.

CONGELA em Davi pensativo.

=====FIM DO CAPÍTULO 08=====